

ÁGUAS DE NITERÓI S.A.

CNPJ nº 02.150.336/0001-66 - NIRE 33.3.0026182-6

AVISO AOS ACIONISTAS: Comunicamos que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade à Rua Marquês de Paraná nº 110, Centro, Niterói/RJ, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Niterói, 24 de fevereiro de 2026. Bernardo Machado Alves Gonçalves - Diretor; Thiago Contage Damaceno - Diretor.

ÁGUAS DO PARAÍBA S.A.

CNPJ nº 01.280.003/0001-99 - NIRE 33.3.0016334-4

AVISO AOS ACIONISTAS: Comunicamos que se encontram à disposição dos Srs. Acionistas, na sede da sociedade à Av. Dr. José Alves de Azevedo nº 233, Parque Rosário, Campos dos Goytacazes/RJ, os documentos a que se refere o art. 133, da Lei nº 6.404/76, referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Campos dos Goytacazes, 24 de fevereiro de 2026. Giuliano Junho Tinoco - Diretor; Carlos Eduardo Tavares de Castro - Diretor.

CBO HOLDING S.A.

CNPJ nº 14.882.295/0001-81 NIRE 33.3.0030510-6 Código CVM 2362-0
EDITAL DE CONVOCAÇÃO: O Conselho de Administração da **CBO Holding S.A.** ("Companhia") convoca seus acionistas a se reunirem, em primeira convocação, em 30 de março de 2026, às 9:00 horas, para a Assembleia Geral Extraordinária ("AGE"), a ser realizada na sede da Companhia, situada na Travessa Braga nº 2, na Cidade de Niterói, Estado do Rio de Janeiro, CEP 24.110-200 ou por meio da plataforma digital Microsoft Teams ("Plataforma Digital"), a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) Aprovar o "Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Oceanpact Serviços Marítimos S.A., com Incorporação da Parcela Cindida pela Oceanpact Participações S.A., seguida pela Incorporação da Oceanpact Participações S.A. e da CBO Holding S.A. pela Oceanpact Serviços Marítimos S.A." ("Protocolo"), celebrado pela administração da Companhia nesta data; (ii) Aprovar a incorporação da Companhia pela Oceanpact Serviços Marítimos S.A. ("OceanPact") condicionada à satisfação das condições precedentes estabelecidas no Protocolo, que, se aprovada e implementada, resultará na extinção da CBO e sua sucessão pela OceanPact em todos os direitos e obrigações ("Incorporação"); e (iii) Autorizar, sujeito à satisfação das condições precedentes estabelecidas no Protocolo para implementação da Incorporação, a subscrição, por seus administradores, das novas ações a serem emitidas pela OceanPact. Os documentos pertinentes às deliberações a serem tomadas na AGE encontram-se à disposição dos acionistas na sede da Companhia, em seu endereço eletrônico (<https://ri.grupocbo.com.br/>), bem como nos endereços eletrônicos da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (b3.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM (gov.br/cvm). A instalação da AGE em primeira convocação observará o quórum legal previsto no art. 125 da Lei das S.A. Em segunda convocação, a AGE poderá ser instalada com a presença de qualquer número de acionistas. Eventuais dúvidas ou esclarecimentos sobre os assuntos da ordem do dia poderão ser dirimidos ou obtidos por meio do e-mail: ri@grupocbo.com.br, Niterói, 27 de fevereiro de 2026.

Gabriel Felzenswalb - Presidente do Conselho de Administração

COMARCA DE SÃO GONCALO-RJ.**JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CÍVEL**

EDITAL DE 1º, 2º. LEILÃO ONLINE e INTIMAÇÃO ao Espólio de HÉLIO ALBI, na pessoa de sua Inventariante e Meeira SHIRLEY DE ALMEIDA ALBI, e esta por si; à EDUARDO DE ALMEIDA ALBI, à RITA DE CÁSSIA THURLER DA SILVA ALBI, e, à MARCELO ALMEIDA ALBI, com o prazo de 05 (cinco) dias, extraído dos autos da Ação Ordinária (Processo nº 0003416-57.2003.8.19.0004 – **JUSTIÇA GRATUITA**) proposta por SUELY DAS GRAÇAS COUTINHO DE FREITAS contra PIT STOP VEÍCULOS, ANDREIA VASCONCELOS DA SILVA e Espólio de HÉLIO ALBI, na forma abaixo: A DRA. JULIANA LEAL DE MELO, Juíza de Direito da Vara acima, FAZ SABER por este edital aos interessados, que nos dias **10.03.2026 e 12.03.2026, às 12hs:00min**, através do site de leilões online: www.portellaleiloes.com.br, pelo Leiloeiro Público **RODRIGO LOPES PORTELLA**, inscrito na JUCERJA sob o nº 055, será apreçoado e vendido, o Apartamento 201 – Bloco 04, do edifício situado na Rua Dom João VI, nº 354, Cônego, Nova Friburgo/RJ.- Avaliação: R\$ 492.980,62 (quatrocentos e noventa e dois mil, novecentos e oitenta reais e sessenta e dois centavos).- O edital na íntegra está afixado no Átrio do Fórum, nos autos acima, no site www.portellaleiloes.com.br e no site do Sindicato dos Leiloeiros do Rio de Janeiro www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIRO

SECRETARIA DE ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ
COMISSÃO DE PREGÃO - AVISO

O CENTRO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - PRODERJ comunica aos interessados sobre o adiamento da AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 001/2026 - (Processo nº SEI-430002/000539/2025), com o objetivo de tornar público, colher sugestões e contribuições ao objeto da futura e eventual Registro de Preços para a prestação dos serviços de solução integrada de conectividade para rede corporativa privada principal e de redundância, bem como para acesso à Internet, com suporte à tecnologia SD-WAN e múltiplos meios de acesso, incluindo fibra óptica, banda larga, rádio, redes móveis (4G/5G) e satélite geoestacionário de baixa órbita, com gestão centralizada, alta disponibilidade, segurança embarcada para continuidade e modernização da Rede **Conect@RJ**, contemplando o fornecimento de links de acesso, equipamentos, monitoramento, configuração e suporte técnico, para atendimento da administração pública, para o dia 17/03/2026 às 11h00.

JUIZ DE DIREITO DA QUADRAGÉSIMA QUINTA VARA CÍVEL DA COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE 1º, 2º LEILÃO E INTIMAÇÃO – ELETRÔNICO e PRESENCIAL, prazo: 05 dias, extraído da Ação de Cobrança proposta por CYNTHIA HELENA AZEVEDO NOGUEIRA em face de SINTRASSEF-SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (Processo nº 0120167-14.2018.8.19.0001): O Dr. MARCIO ALEXANDRE PACHECO DA SILVA, Juiz de Direito, FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente ao SINTRASSEF - SINDICATO DOS TRABALHADORES DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, através do seu representante legal, de que no dia 10/03/2026, às 14:30h., respectivamente, através do portal de leilões on-line do Leiloeiro Público Oficial Jonas Rymer (www.rymerleiloes.com.br), bem como concomitantemente no Fórum da Comarca da Capital – RJ, na Av. Erasmo Braga nº 115, 5º andar, Castelo/RJ, pelo Leiloeiro Público JONAS RYMER (matr. 079), será vendido a quem mais der a partir do valor da avaliação de R\$ 380.000,00, e no dia 25/03/2026, no mesmo horário, local e portal, a quem mais der a partir de 50% do valor da avaliação, a Sala 1003, na Av. Treze de Maio nº 13 - Centro/RJ. Cf. o 7º Ofício do RI, o ref. imóvel está matriculado sob o nº 9935-2-P, em nome de Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Federal no Estado do Rio de Janeiro, constando os seguintes gravames; Hipoteca em favor da Ancaps Associação Nacional dos Corretores Autônomos de Planos de Saúde e Hipoteca Judicial da 11ª Vara Cível, Processo nº 0027285-72.2014.8.19.0001, e vários gravames conforme certidões e site do Leiloeiro. Débitos de IPTU: R\$ 26.024,44, mais acréscimos legais (FRE 0569809-7). Débito Taxa de Serviços Estaduais de Prevenção e Extinção de Incêndios: R\$ 1.710,47 (Nº CBMERJ: 2942450-4). Débitos condominiais: R\$ 61.777,52. Os créditos que recaem sobre o imóvel, inclusive os de natureza propter rem, serão sub-rogados sobre o preço da alienação, sendo observada a ordem de preferência, cf o § 1º, do artigo 908, do Código de Processo Civil e o artigo 130 do CTN. Os interessados em participar do leilão deverão oferecer lances presencialmente ou pela internet através do site www.rymerleiloes.com.br, desde que estejam devidamente cadastrados no site e habilitados em até 72 horas de antecedência do presente leilão. – E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente, que será publicado e afixado no local de costume, cientes de que a arrematação, adjudicação ou remição far-se-á à vista, mediante o pagamento imediato do preço pelo arrematante, na forma do art. 892, CPC; acrescida de 5% de comissão ao Leiloeiro, de acordo com o parágrafo único, do art. 24, Decreto nº 21.981/32; e custas de cartório de 1% até o máximo permitido. E, foi expedido este edital. Outr, na íntegra, está afixado no Átrio do Fórum e nos autos acima. RJ, 09/12/2025.

O PIB do quarto trimestre de 2025

Por Jorge Priori

Conversamos com Marco Antonio Rocha, professor do Instituto de Economia da Unicamp, sobre o resultado do PIB em 2025, que cresceu 2,3% em relação a 2024. No 4T25, o PIB variou 0,1% em relação ao 3T25 na série com ajuste sazonal.

Pela ótica da produção, Agropecuária, Serviços e Indústria cresceram 11,7%, 1,8% e 1,4%, respectivamente, em relação a 2024. Em relação ao 3T25, Agropecuária e Serviços avançaram 0,5% e 0,8%, enquanto a Indústria contraiu 0,7%.

Qual a sua avaliação sobre o PIB do 4T25 e de 2025?

A questão está em como se olha o PIB. Por mais que o crescimento de 2,3% em 2025 esteja próximo da média de crescimento das últimas décadas, o que preocupa é a assimetria entre diversos dos seus componentes e o provável processo de estagnação da economia brasileira, que ficou evidenciado no resultado do 4T25, puxado pela queda da Formação Bruta de Capital Fixo e pelo comportamento da indústria de transformação.

Isso porque esses dois fatores são importantes para o comportamento da economia brasileira a médio e longo prazo, já que a Formação Bruta de Capital Fixo é investimento, sendo que investimento é produtividade, competitividade e capacidade de crescimento, e a indústria de transformação é um elemento muito importante para os encadeamentos setoriais e para a geração de postos de trabalho de melhor qualidade e com maiores rendimentos.

Quando olhamos o resultado do PIB do 4T25, tanto pelo lado do investimento quanto pelo lado da oferta da indústria de transformação, isso faz com que o resultado global de 2025 fique para escanteio e cria expectativas sobre o comportamento da economia brasileira em 2026.

Qual a sua avaliação sobre o desempenho de Serviços, Agro e da Indústria?

O Agro apresentou um resultado muito bom em 2025, o que repercutiu nas exportações e no saldo comercial brasileiro. Por mais que as importações tenham crescido, elas cresceram em um ritmo inferior ao crescimento das exportações, que foram impulsionadas pelo Agro e pela indústria extrativa, que, de certa forma, salvaram o resultado do PIB.

O setor de Serviços não teve um crescimento tão robusto, mas ele ainda vem mostrando resiliência, sobretudo puxado pelos serviços de TI e de comunicação, que vêm apresentan-

do resultados positivos bem significativos. O problema é que alguns setores de Serviços, como logística, que está muito ligada às atividades produtivas, e comércio, que está relacionado ao consumo das famílias, vêm demonstrando desaceleração, o que é preocupante.

A Indústria, sem sombra de dúvida, teve o principal resultado negativo. Pela ótica da oferta, embora o resultado agregado tenha apresentado um pequeno crescimento, 1,4%, quando se faz uma análise setorial, o resultado da indústria de transformação, a manufatura, apresentou uma queda de 0,2% em relação a 2024.

Isso é preocupante, pois se antes a indústria de transformação já vinha andando de lado, agora ela apresentou uma queda, mesmo que pequena, sendo que esse setor já vinha tendo dificuldades para ganhar competitividade internacional e ampliar suas exportações. Diga-se de passagem, a Indústria, ao longo da última década, talvez tenha sido o setor que menos contribuiu para o crescimento da produtividade brasileira.

Além da Indústria chegar a 2026 em um cenário muito ruim, ela chega muito afetada pela política monetária, principalmente em relação ao seu grau de endividamento, ao custo financeiro das suas dívidas e à dificuldade para rolar as dívidas antigas a um custo menor. Esse é o setor que mais sofre com o aperto dos juros, sendo que essa conta chegou, principalmente, para a indústria de transformação.

Com relação à indústria extrativa, ela cresceu 8,6%, o que mostra a competitividade de setores como mineração e extração de petróleo. Cabe destacar que o crescimento significativo da produção petroleira vem contribuindo de forma decisiva para o resultado do setor externo.

O desempenho do Agro em 2025 pode se repetir em 2026?

Para alguns setores, existe uma grande chance de esse desempenho se repetir por conta do crescimento da produtividade. Isso porque o resultado do Agro em 2025 foi muito marcado pela safra de grãos, sendo que esse setor não sofreu tanto com a política externa dos Estados Unidos quanto outros setores do Agro no começo. Mesmo que o resultado não seja tão bom, dificilmente vamos ter um resultado muito ruim.

O problema do Agro é que ele está ligado aos drásticos fenômenos climáticos que têm ficado cada vez mais frequentes. O Agro, por conta da emergência climática, tem trabalhado em um cenário de incerteza muito mais elevado do que trabalhava há alguns anos.

Na sua avaliação, quais foram os aspectos positivos e negativos do PIB em 2025?



Marco Antonio Rocha

Como aspecto positivo, a conjuntura da economia global não afetou tanto as posições de mercado dos setores brasileiros mais competitivos, como o Agro e a indústria extrativa, o que dá um certo alento sobre a capacidade de crescimento da economia brasileira frente ao cenário internacional.

Como aspecto negativo, nós tivemos o comportamento da indústria de transformação. Isso porque o Brasil depende do crescimento da produtividade e da capacidade de ampliação de postos de trabalho e da demanda doméstica que a indústria de transformação gera no mercado brasileiro. Esses fatores movimentam o consumo das famílias e o crescimento do rendimento do trabalho e da própria economia brasileira, já que a indústria de transformação é um setor difusor de produtividade.

Quando a indústria de transformação inova, investe ou reduz custos, ela tende a espalhar isso pelo sistema econômico como um todo, mas isso não veio no resultado do PIB. Pelo contrário. Veio uma retração preocupante, sobretudo quando consideramos o patamar da política monetária e como isso tem afetado a indústria de transformação. Sinceramente, espero que esse dado se reverta em 2026 com a possibilidade de um afrouxamento da política monetária.

Segundo o último boletim Focus, a expectativa do mercado é que o PIB em 2026 cresça menos que em 2025: 1,82%. Na sua avaliação, qual seria a explicação para uma expectativa menor em um ano de eleições onde a tendência é o aumento dos gastos governamentais?

Essa resposta começa pela desaceleração da economia brasileira registrada no 4T25. A queda da Formação Bruta de Capital Fixo foi bem significativa, sendo que esse dado tem um caráter estrutural, pois se a economia está investindo menos, ela está demandando menos de outros setores produtivos, como matérias-primas, máquinas e equipamentos. Como essa retração tende a ser disseminada para outros setores, isso está projetado para 2026.

Cabe destacar que esse processo é fruto da política monetária, já que a Selic está em um patamar que dificulta muito os investi-

mentos, encarece o custo de capital e o custo financeiro das dívidas que precisam ser roladas pelas empresas, e comprime o consumo das famílias.

Dessa forma, uma retração puxada pelo investimento tende a ter uma grande chance de se consolidar, pois como o governo não consegue utilizar instrumentos anticíclicos tão robustos e enfáticos para reverter esse quadro, tudo indica que o comportamento do PIB para 2026 vai ser esse. Embora o Arcabouço Fiscal permita alguma utilização de política anticíclica, isso é muito pouco frente ao tamanho da desaceleração que a economia brasileira está entrando.

Além disso, nós temos um cenário internacional que está ficando cada vez mais incerto, dadas as notícias sobre a guerra entre Estados Unidos e Irã, o que consolida um cenário muito difícil de ser revertido. Isso explica como em um ano de eleição, nós vamos ter, provavelmente, uma redução da capacidade de demanda da economia brasileira.

O que falta para que o PIB brasileiro cresça de forma sólida, estruturada e consistente?

A resposta mais imediata para essa pergunta seria o crescimento da produtividade, que está estagnada há muito tempo. Para isso, seria preciso investir, pois investimentos ampliam a escala produtiva, modernizam as plantas, compram máquinas e equipamentos mais modernos e produtivos, e aumentam a especialização dos trabalhadores.

O ponto é que os investimentos dependem de um baixo custo relativo e de uma certa perspectiva de crescimento da própria economia. Aqui, o ciclo se fecha, pois uma economia que cresce pouco, gera poucos investimentos, e uma política monetária muito alta, inibe os investimentos, o que por sua vez inibe o crescimento da produtividade e da economia brasileira. Nós estamos presos nesse ciclo há um bom tempo.

Esse é o nosso quadro: o crescimento fez com que o Banco Central apertasse a política monetária, que inibiu a taxa de investimento, que ao cair, inibiu a capacidade de crescimento da economia e a sua capacidade de aumentar a produtividade. Nós estamos levando a vida presos nesse ciclo.